

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**

**Disciplina: FLG 0566- Geografia Agrária II**

Prof.a. Dra. Valeria de Marcos

Carga Horária Semestral: 60 horas

Horário das Aulas: SEX – 14:00-18:00/19:30-23:00 – Segundo Semestre de 2023

**Objetivos**

1. Analisar a natureza das relações de produção e de trabalho no seio das atividades agrárias no Brasil
2. Compreender as diferenciações da estrutura agrária brasileira
3. Enfatizar as transformações recentes no campo brasileiro

**Programa**

o Método e Geografia – As abordagens teóricas da agricultura

1 A Geografia Agrária e a questão agrária

2 Muitas formas de ser... camponês

2.1 O camponês e os conceitos de pequeno produtor, agricultor familiar e o agronegócio

2.2 Campesinato: modo de vida e lógica

2.3 Campesinato: questões de gênero

2.4 O campesinato e a concepção de população tradicional - pensando as práticas agroecológicas em povos e comunidades tradicionais: aspectos conceituais e estudo de caso

3 O campesinato e a práxis da produção coletiva, comunitária e outras formas de organização da produção

3.1 A cooperação na perspectiva capitalista e a economia solidária

3.2 A cooperação na perspectiva marxista e anarquista

4 O campo brasileiro e a questão agrária na atualidade

4.1 A (Pós) Reforma Agrária e a territorialização do capital no Sudeste Paraense

4.2 Questão Agrária, Programa Nacional de Crédito Fundiário e Desdobramentos para o Campesinato em Mato Grosso do Sul

4.3 Reforma agrária, sistemas agroflorestais e produção da natureza agroecológica em assentamentos rurais

5. A cidade e a produção de alimentos

6 Campo e educação

6.1 O direito à educação diferenciada no campo

**Metodologia**

Aulas expositivas, vídeos, discussão de textos, aulas de campo, seminários.

**Avaliação**

Serão realizadas avaliação escrita, trabalho de campo e relatório de atividades, texto.

**Textos de leitura obrigatória: ver cronograma de atividades**

## COMPOSIÇÃO DA NOTA FINAL

ATIVIDADE	Total 1 campo	Total sem campo
Relatórios de campo contextualizado	3,0	
Texto sobre unidade à escolha (articulação entre unidades 0, 1 com uma escolha entre 3 e 4)	5,0	6,0
Síntese das apresentações das mesas redondas do SINGA, SAPIS e CONGEO	2,0	3,0
Participação em sala	1,0	1,0
Autoavaliação	1,0	1,0
Total	12,0	11,0

## Bibliografia

- ALMEIDA, R. A. de. **(Re)criação do campesinato, identidade e distinção**. São Paulo: Ed. UNESP, 2006. 377 p.
- BOMBARDI, L. M. **O Bairro reforma agrária e o processo de territorialização camponesa**. São Paulo: Annablume, 2004. 396 p.
- \_\_\_\_\_. **Campesinato, luta de classe e reforma agrária**. Tese de Doutorado em Geografia. Orientador: Ariovaldo U. de Oliveira. Depto de Geografia, FFLCH USP. São Paulo, 2005. 819 p.
- CAMPOS, J. N. de. **Terras comunais na Ilha de Santa Catarina**. Florianópolis: FCC/EDUFSC, 1991. 168 p.
- CHAYANOV, A. V. **La organización de la unidad económica campesina**. Buenos Aires: Nueva Visión, 1974. 342 p.
- CHAYANOV, A. V. et alli. **Chayanov y la teoría de la economía campesina**. 2ª. ed. 1987. 193 p.
- COSTA, F. de A. **Formação agropecuária da Amazônia**. Os desafios do desenvolvimento sustentável. Belém: NAEA, 2012
- ESTERCI, N. (org). **Cooperativismo e coletivização no campo: questões sobre a prática da Igreja popular no Brasil**. Rio de Janeiro : Marco Zero, 1984. 159 p. (Cadernos do ISER, 16).
- FABRINI, J. E. **A resistência camponesa nos assentamentos de sem-terra**. Cascavel: Edunioeste, 2003. 275 p.
- FELICIANO, C. A. **Movimento camponês rebelde**. São Paulo: Contexto, 2006. 205 p.
- FERNANDES, B. M. **MST formação e territorialização**. São Paulo: Hucitec, 1996. 285 p.
- \_\_\_\_\_. **A formação do MST no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2000. 319 p.
- GÖRGEN, S. A. e STÉDILE, J. P. (org) **Assentamentos: a resposta econômica da reforma agrária**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1991. 184 p.
- GRAZIANO da SILVA, J. **Estrutura agrária e produção de subsistência na agricultura brasileira**. São Paulo: Hucitec, 1980.
- HEBETE, J. **Cruzando a fronteira**. 30 anos de estudo do campesinato na Amazônia. Vol. I-IV. Belém: Ed. UFPA, 2004.
- KROPOTKIN, P. A. **La conquista del pane**. Pref. Eliseo RÉCLUS, Trad. Giuseppe CIANCABILLA. Bologna: Libreria Internazionale d'Avanguardia, 1948. 173 p.
- \_\_\_\_\_. **Il mutuo appoggio**. Intr. Gian Paolo PRANDSTRALLER, Trad. Camillo BERNERI. Roma, Salerno Editrice, 1982. 344 p.
- LENIN, V. I. U. **O desenvolvimento do capitalismo na Rússia**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- LINHARES, M.Y. e SILVA, F. C. T. **Terra prometida: uma história da questão agrária no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 211 p.
- MARCOS, V. de. **Comunidade Sinsei (u)topia e territorialidade**. Dissertação de Mestrado em Geografia Humana. Orientador: Ariovaldo U. de Oliveira. Depto de Geografia, FFLCH USP. São Paulo, Outubro 1996. 400 p.
- \_\_\_\_\_. **Alternative per la produzione agricola contadina nell'ottica dello sviluppo locale autosostenibile**. Dottorato di Ricerca in Geografia e Pianificazione del Paesaggio per la Valorizzazione del Patrimonio Storico-Ambientale. Tutor: QUAINI, Massimo. Dipartimento POLIS, Facoltà di Architettura dell'Università degli Studi di Genova, XVI Ciclo, Apr. 2004. 626 p.
- \_\_\_\_\_. **A construção do território camponês entre velhas e novas utopias**. Anais do X Encontro de Geógrafos da América Latina. São Paulo: USP, mar/2005. p. 8523-8542.

- \_\_\_\_\_. Alternativas para a produção agrícola camponesa na ótica do desenvolvimento local auto-sustentável. **Revista Eletrônica da AGB Três Lagoas-MS**, V. 1, ANO 3, N. 3, Maio/2006, p. 27-50
- MARTINS, J. de S. **Capitalismo e tradicionalismo**. São Paulo: Livraria Pioneira, 1975. 161 p
- \_\_\_\_\_. **O cativo da terra**. 3a. ed., São Paulo: Hucitec, 1986. 157 p.
- \_\_\_\_\_. **Caminhada no chão da noite**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1989. 147 p.
- \_\_\_\_\_. **Os camponeses e a política no Brasil**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1990. 185 p.
- \_\_\_\_\_. **Expropriação e violência**. 3ª. ed. São Paulo: Hucitec, 1991. 182 p.
- \_\_\_\_\_. **A chegada do estranho**. São Paulo: Hucitec, 1993. 179 p.
- \_\_\_\_\_. **O poder do atraso**. São Paulo: Hucitec, 1994. 174 p.
- MARX, K. Introdução [à crítica da economia política]. In: GIANNOTTI, J. A. (org). **Karl Marx: manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos**. 5a. ed., São Paulo: Nova Cultural, 1991. p. 3-25 (Col. Os Pensadores, 12).
- MEDEIROS, L. S. **História dos movimentos sociais no campo**. Rio de Janeiro: Fase, 1989. 216 p.
- \_\_\_\_\_. **Reforma agrária no Brasil**. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2003, 101 p. il.
- \_\_\_\_\_. et. al (org). **Assentamentos rurais uma visão multidisciplinar**. São Paulo: Ed. Unesp, 1994. 329 p.
- MESQUITA, H. A. de. **Corumbiara: o massacre dos camponeses. Rondônia 1995**. Tese de Doutorado em Geografia Humana. Orientador: Ariovaldo U. de Oliveira. Depto de Geografia, FFLCH USP. São Paulo, 2001. (exemplar em cópia digital)
- MORISSAWA, M. **A história da luta pela terra e o MST**. São Paulo: Expressão Popular, 2001. 256 p. il.
- MOTTA, M. (org) **Dicionário da terra**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. 515 p.
- MOURA, M. M. **Camponeses**. São Paulo: Ática, 1986. 78 p.
- \_\_\_\_\_. **Os deserdados da terra**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988. 250 p.
- OLIVEIRA, A. U. de. **Contribuição para o estudo de Geografia Agrária: crítica ao estado isolado de Von Thünen**. São Paulo : FFLCH/USP, 1978, 489 p. Tese (Doutorado). Departamento de Geografia, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.
- \_\_\_\_\_. **Modo capitalista de produção e agricultura**. 2ª. ed., São Paulo: Ática, 1987, 88 p. (Col. Princípios, 68)
- \_\_\_\_\_. **A geografia das lutas no campo**. Ed. revista e ampliada. São Paulo: Contexto, 1996, 128 p. il.
- \_\_\_\_\_. **A agricultura camponesa no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1991, 164 p. il.
- \_\_\_\_\_. Agricultura brasileira, transformações recentes. In: ROSS, J. L. S. (org) **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1995. p. 465-534
- \_\_\_\_\_. A longa marcha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e reforma agrária. **Revista de Estudos Avançados**. São Paulo: IEA USP. v. 15, n. 43, p. 185-206. Set/Dez 2001.
- \_\_\_\_\_. Barbárie e modernidade: as transformações no campo e o agronegócio no Brasil. **Revista Terra Livre**. São Paulo: AGB. Ano 19, v. 21, n. 21, p. 113-156. Jul/dez 2003
- \_\_\_\_\_. A geografia agrária e as transformações territoriais recentes no campo brasileiro. In: CARLOS, A. F. A. (org) **Novos caminhos da Geografia**. São Paulo: Contexto, 2005, p. 63-110.
- OLIVEIRA, A. U. de e MARQUES, M. I. M. **O campo no século XXI**. São Paulo: Casa Amarela/Paz e Terra, 2004.
- PAULINO, E. T. **Terra (')e vida: a geografia dos camponeses no norte do Paraná**. Tese de Doutorado em Geografia. Orientador: Ariovaldo U. de Oliveira. Depto de Geografia, FCT UNESP Presidente Prudente-SP. Presidente Prudente-SP, Maio 2003. 430 p.
- PORTO-GONÇALVES, C. W. **O desafio ambiental**. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2004.
- SANTOS, J. V. T. dos. **Colonos do vinho**. São Paulo: Hucitec, 1978.
- SHANIN, T. (org) **La clase incómoda**. Madrid: Alianza, 1983. 328 p.
- \_\_\_\_\_. **Naturaleza y lógica de la economía campesina**. slp: Anagrama, sdp. 83 p.
- SILVA, J. G. **A reforma agrária brasileira na virada do milênio**. Campinas-SP: ABRA, 1996. 245 P.
- WOLF, E. R. **Guerras camponesas do século XX**. São Paulo : Global, 1984, 363 p. (Col. Temas, 3).

**Calendário de Atividades – Agosto/Dezembro 2022**

<b>Dia</b>	<b>Aula/Atividade</b>
<b>Aula 01</b>  <b>11.08</b>	<p><b>Apresentação do curso</b></p> <p><b>o Método e Geografia – As abordagens teóricas da agricultura</b></p> <p><b>Textos:</b></p> <p>OLIVEIRA, A. U. de. Apresentação ou de “na prática a teoria é outra” para a teoria na não pode e não deve ser outra. <b>Seleção de textos (Teoria e Método)</b>. N. 11, São Paulo: AGB/SP-AGB DEN, 1985, p. I-V</p> <p>OLIVEIRA, A. U. de. As abordagens teóricas da agricultura. In: _____. <b>Modo de produção capitalista, agricultura e reforma agrária</b>. São Paulo: FFLCH/Labur Edições, 2007, p. 6-12</p> <p><i>Leitura complementar:</i></p> <p>LÖWY, M. Visões sociais de mundo, ideologias e utopias no conhecimento científico-social. In: _____. <b>As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Munchhausen</b>. São Paulo: Busca Vida, 1991, p. 9-14</p>
<b>Aula 02</b>  <b>18.08</b>	<p><b>1 A Geografia Agrária e a questão agrária</b></p> <p><b>Textos:</b></p> <p>FERNANDES, B. M. Questão agrária: conflitualidade e desenvolvimento territorial. In: <a href="http://www2.prudente.unesp.br/dgeo/nera/Arquivos%20disciplinas/BMF3.pdf">http://www2.prudente.unesp.br/dgeo/nera/Arquivos%20disciplinas/BMF3.pdf</a></p> <p><i>Leitura complementar:</i></p> <p>ABRAMOVAY, R. Os limites da racionalidade econômica. In: _____. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. 2ª. ed. São Paulo/Campinas: Hucitec/Ed.Unicamp, 1998. p. 99-131</p> <p>GRAZIANO da SILVA, J. O novo rural brasileiro. In: <a href="http://www.eco.unicamp.br/nea/rurbano/textos/congrsem/rurbano7.html">www.eco.unicamp.br/nea/rurbano/textos/congrsem/rurbano7.html</a></p> <p>OLIVEIRA, A. U. A Geografia Agrária e as transformações territoriais recentes no campo brasileiro. In: CARLOS, A. F.I (org). <b>Novos caminhos da Geografia</b>. São Paulo: Contexto, 2005. p. 63-110 (ou) OLIVEIRA, A. U. de. Agricultura brasileira transformações recentes. In: ROSS, J. L. S. (org). <i>Geografia do Brasil</i>. 5ª. ed. rev. ampl. São Paulo: EDUSP, 2005, p. 465-534 (junto com o texto 2).</p>
<b>Aula 03</b>  <b>25.08</b>	<p><b>2 Muitas formas de ser... camponês</b></p> <p><b>2.1 O camponês e os conceitos de pequeno produtor, agricultor familiar, agronegócio</b></p> <p><b>Textos:</b></p> <p>MARTINS, J. de S. Os camponeses e a política no Brasil. _____. <b>Os camponeses e a política no Brasil</b>. Petrópolis-RJ: Vozes, 1990. p. 21-102 [para esta aula das p. 21 à 40].</p> <p>MARQUES, M. I. M. A atualidade do uso do conceito de campones. <b>Revista Nera</b>, Presidente Prudente, Ano 11, n. 12, p. 57-67. Jan/jun 2008</p> <p>SEGATTI, S., HESPANHOL, A. N. Alternativas para a geração de renda em pequenas propriedades rurais. <b>Anais do 4o. Encontro Nacional de Grupos de Pesquisa ENGRUP</b>. São Paulo, 2008, p. 615-631</p>

**Calendário de Atividades – Agosto/Dezembro 2022**

Dia	Aula/Atividade
<p><b>Aula 04</b> <b>01.09</b></p>	<p><b>2.2</b> Campesinato: modo de vida e lógica</p> <p><b>Textos:</b></p> <p>OLIVEIRA, A. U. de. Questões teóricas sobre a agricultura camponesa. In: _____. <b>A agricultura camponesa no Brasil</b>. São Paulo: Contexto, 1991, p.45-72.</p> <p>CHAYANOV, A. V. Sobre a teoria dos sistemas econômicos não capitalistas. In: GRAZIANO da SILVA, J. e STOLCKE, V. <b>A questão agrária</b>. São Paulo: Brasiliense, 1981, p. 133-163.</p> <p>MARTINS, J. S. Situações diferenciais de classe social – operários e camponeses. In: _____. <b>A sociedade vista do abismo</b>. 2ª. Ed. São Paulo, Vozes, p. 49-117.</p> <p>SHANIN, T. La economia campesina: una generalizacion. In: _____. <b>Naturaleza y lógica de la economia campesina</b>. slp: Anagrama, sdp. p. 15–39.</p> <p><i>Leitura complementar:</i></p> <p>MARQUES, M. I. M. O lugar do modo de vida tradicional na modernidade. In: OLIVEIRA, A. U. de e MARQUES, M. M. I (org). <b>O campo no século XXI</b>. São Paulo: Casa Amarela/Paz e Terra, 2004. p. 145-158.</p>
<p><b>08.09</b></p>	<p align="center"><b>Semana da Pátria – não haverá aula</b></p>
<p><b>Aula 05</b> <b>15.09</b></p>	<p><b>2.3</b> Campesinato: questões de gênero – Profa. Larissa Urquiza</p> <p><b>Textos:</b></p> <p>LOPES, Adriana L. ZARZAR, Andrea Butto. Mulheres e reforma agrária no Brasil. In: Mulheres na reforma agrária: a experiência recente no Brasil. Brasília: MDA, 2008, P. 19-37</p> <p>PAULILO, Maria Ignez. Movimentos de mulheres agricultoras e os muitos sentidos da “igualdade de gênero”. In: Mulheres rurais: Quatro décadas de diálogo. Florianópolis: Editora UFSC, 2016, p. 249-277.</p> <p>WOORTMANN, E.F. Da complementaridade à dependência: espaço, tempo e gênero em comunidades pesqueiras do Nordeste. <b>Revista Brasileira de Ciências Sociais</b>, Rio de Janeiro, v. 7, n. 18, 1992, 22p.</p> <p><i>Leitura complementar:</i></p> <p>EDERICI, Sílvia. <b>Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva</b>. Trad.: Coletivo Sycorax. São Paulo: Editora Elefante, 2017, pp. 120-189</p>
<p align="center"><b>RETOMADA PÓS GREVE</b></p>	
<p><b>Aula 06</b> <b>10.11</b></p>	<p><b>2.4</b> Pensando as práticas agroecológicas em povos e comunidades tradicionais: aspectos conceituais e estudo de caso – Ana Carolina de Almeida</p> <p><b>Textos:</b></p> <p>ALMEIDA, Alfredo W. B. Terras tradicionalmente ocupadas: processos de territorialização e movimentos sociais. <b>R. B. Estudos Urbanos e Regionais</b>. v.6, n.1. p. 9-32. maio, 2004.</p> <p>THUM, Carmos. Povos e Comunidades tradicionais: aspectos históricos, conceituais e estratégias de visibilidade. <b>Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambiental</b>. Edição especial XIX Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire, p. 162-179., jun., 2017.</p> <p><i>Leitura complementar:</i></p> <p>ALMEIDA, A. W. B. De. Terras de preto, terras de santo, terras de índio uso comum e conflito. In: _____. <b>Terras tradicionalmente ocupadas</b>. Manaus: PPGSCA-UFAM, 2006. p. 101-136</p>

	<p>BARTRA, Armando. Campesindios: aproximaciones a los campesinos. <b>Boletín de Antropología Americana</b>. n. 44. jan-dez., 2008. p. 5-24. Disponível em: <a href="https://www.jstor.org/stable/41426470?read-now=1&amp;refreqid=excelsior%3A29499943bef6a0bed501a07bd5d4c754&amp;seq=3#page_scan_tab_contents">https://www.jstor.org/stable/41426470?read-now=1&amp;refreqid=excelsior%3A29499943bef6a0bed501a07bd5d4c754&amp;seq=3#page_scan_tab_contents</a>. Acesso em 08 ago 2022.</p> <p>BIASE, Laura de. <b>Agroecologia quilombola ou quilombo agroecológico? Dilemas agroflorestais e territorialização no Vale do Ribeira/SP</b>. Tese (Doutorado). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Departamento de Geografia. São Paulo, 2016. 242 f.</p> <p>CARNEIRO, Henrique. Comida e sociedade: significados sociais na história da alimentação. <b>História: Questões &amp; Debates</b>, Curitiba, n. 42, p. 71-80, 2005.</p> <p>LENCLUD, Gérard. A tradição não é mais o que era. Sobre as noções de tradição e de sociedade tradicional em etnologia (1987). <b>História, histórias</b>. Brasília, v. 1, n. 1, 2013.</p>
<p><b>Aula 07</b> 17.11</p>	<p><b>ACOMPANHAR UMA MESA DO SINGA</b></p> <p><b>TARDE – ESCOLHER PROGRAMAÇÃO</b></p> <p><b>NOITE – JORNADA MOVIMENTOS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA</b></p>
<p><b>Aula 08</b> 24.11</p>	<p><b>3 O campesinato e a práxis da produção coletiva, comunitária e outras formas de organização da produção</b></p> <p><b>3.1 A cooperação na perspectiva capitalista e a economia solidária</b></p> <p><b>Textos:</b></p> <p>ARAUJO, S. M. P. de. Eles: a cooperativa. In: _____. <b>Eles: a cooperativa</b>; um estudo sobre a ideologia da participação. Curitiba, Projeto, 1982. p. 129-169</p> <p>SINGER, P. Economia solidária: um modo de produção e distribuição. In: SINGER, P.; SOUZA, A. R. de. <b>A economia solidária no Brasil</b>. São Paulo: Contexto, 2003. p. 11-28</p> <p>FRANÇA, B. H. et. al. Parte II – Formação em economia solidária. In: _____. <b>Guia de economia solidária</b>: ou porque não organizar cooperativas para populações carentes. Niterói-RJ: Ed. UFF, 2008, p. 43-106</p> <p>UTUMI, A. Comercialização de produtos agrícolas por intermédio das cooperativas. In: UTUMI, A. et. al. <b>A problemática cooperativista no desenvolvimento econômico</b>. São Paulo, s.c.p., 1974. p. 185-200</p> <p><i>Leitura complementar:</i></p> <p>SINGER, P. A recente ressurreição da economia solidária no Brasil. In: SANTOS, B. de S. (Org). <b>Produzir para viver</b>: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. p. 81-107</p> <p>ESTEVES, E. Os desafios à igualdade nas cooperativas autogestionárias. In: SOUZA, A. R.; CUNHA, G.C.; DAKUZAKU, R. Y. (Orgs). <b>Uma outra economia é possível</b>. São Paulo: Contexto, 2003. p. 271-285</p> <p>SEABRA, M. G. A empresa cooperativa. In: _____. <b>As cooperativas mistas do Estado de São Paulo</b>. São Paulo, IG USP, 1977. p. 79-114</p>
<p><b>Aula 09</b> 24.11</p>	<p><b>3.2 A cooperação na perspectiva marxista e anarquista</b></p> <p><b>Textos:</b></p> <p>MARCOS, V. de. A Comunidade Sinsei e a (u)topia da produção comunitária camponesa. <b>Geosp</b>. São Paulo: Humanitas. n. 2, p. 41-47. 1997.</p> <p>_____. A construção do território camponês entre velhas e novas utopias. <b>Anais do X Encontro de Geógrafos da América Latina</b>. São Paulo: USP, mar/2005. p. 8523-8542.</p> <p>MARCOS, V. de, FABRINI, J. E. Marxismo, anarquismo e a construção da práxis (camponesa) da</p>

	<p>produção coletiva. In: _____. <b>Os camponeses e a práxis da produção coletiva.</b> São Paulo: Expressão Popular, 2010, p. 17-37</p> <p><i>Leitura complementar:</i></p> <p>CAMARGO, P. Produção e territorialização da agroecologia na Copavi. In: _____. <b>Organização produtiva e socioterritorial da agroecologia – o MST e sua Cooperativa Agropecuária Vitória, Paranacity-PR.</b> Trabalho de Graduação Individual. DG FFLCH USP. São Paulo, FFLCH USP, 2010, p. 140-183</p> <p>MARCOS, V. de. A Comunidade Sinsei. In: _____. <b>Comunidade Sinsei (u)topia e territorialidade.</b> Dissertação de Mestrado. DG FFLCH USP. São Paulo, FFLCH USP, 1996, p. 95-271</p> <p>_____. Da teoria à práxis: os coletivos espanhóis e a produção coletiva na ótica anarquista. <b>Anais do VII Encontro Nacional da ANPEGE.</b> Niterói-RJ: UFF, set/2007. 15 p.</p> <p>_____. Giovanni Rossi e a Colônia Cecília. In: _____. <b>Construindo (u)topias: produção coletiva e comunitária e outras formas de organização alternativas para a produção camponesa no século XXI.</b> Relatório Técnico Científico ao CNPq EDITAL UNIVERSAL 2006/2008 PROCESSO 486024/2006-7. DG FFLCH USP. 2009, p. 17-61. <b>[AD PÓS]</b></p> <p>MARCOS, V. de, FABRINI, J. E. <b>Os camponeses e a práxis da produção coletiva.</b> São Paulo: Expressão Popular, 2010, p. 75-114</p> <p>THOMAZ, F. Contradições e conquistas da Copava. In: _____. <b>O modelo socialista de cooperativa de produção agropecuária (CPA): contradições e avanços, estudo de caso da Copava.</b> Dissertação de Mestrado. DG FFLCH USP. São Paulo, FFLCH USP, 2010, p. 146-181</p>
26.11	<b>Entrega da síntese das mesas do SINGA - INDIVIDUAL</b>
<p><b>Aula 10</b></p> <p><b>01.12</b></p>	<p><b>4 O campo brasileiro e a questão agrária na atualidade</b></p> <p><b>4.1 A (Pós) Reforma Agrária e a territorialização do capital no Sudeste Paraense</b> Prof. Dr. Marcelo F. Terence</p> <p><b>Textos:</b></p> <p>OLIVEIRA, A. U. <b>Modo capitalista de produção, agricultura e reforma agrária.</b> FFLCH. São Paulo, 2007. pp. 126-179</p> <p>TERENCE, M.F. Um exercício metodológico para a detecção de apropriações privadas de terras públicas federais: o caso do município de Pacajá, Pará. In: <b>Revista Mutirô – Folhetim de Geografias Agrárias do Sul.</b> UFPE. Vol.1 nº 3, 2020.</p> <p><i>Leitura complementar:</i></p> <p>TERENCE, M. F. <b>Do roubo à propriedade: processos de apropriação capitalista da terra na Amazônia.</b> Paco Editorial. São Paulo, 2022. pp. 9-36</p> <p>STÉDILE, J. P. (org.). <b>Experiências de reforma agrária no mundo.</b> Vol. 1. Expressão Popular. São Paulo, 2020. pp. 15-28.</p>

<p><b>Aula 12</b> o8.12</p>	<p><b>4.2</b> Questão Agrária, Programa Nacional de Crédito Fundiário e Desdobramentos para o Campesinato em Mato Grosso do Sul – Estagiaria PAE e doutoranda Luana Fernanda Luiz</p> <p><b>Textos:</b></p> <p>LUIZ, Luana Fernanda; NARDOQUE, Sedeval. Programa Nacional de Crédito Fundiário em Três Lagoas/MS: desdobramentos e entraves para a recriação do campesinato. <b>Revista NERA</b>, v. 22, n. 49, p.83-110, 2019.</p> <p><i>Leitura complementar:</i></p> <p>LUIZ, Luana Fernanda. A expansão geográfica do capital e a política fundiária orientada pelo Banco Mundial: o Programa Nacional de Crédito Fundiário. In: ALMEIDA, Rosemeire Aparecida de; NARDOQUE, Sedeval (Orgs.) <b>Dinâmica territorial em tempos de hegemonia do capital monopolista: subordinação e resistências</b>. Três Lagoas (MS): Editora UFMS, 2023, v. 1, pg 393-417.</p> <p>RAMOS FILHO, Eraldo da Silva. A substituição da reforma agrária por programas de combate à pobreza e à miséria no Brasil. In: RAMOS FILHO, Eraldo da Silva, TELLO, S. P., DAMIAN, A., DEDECA, C. S., ORTEGA, D. (Org.). <b>Multidimensionalidad de la pobreza: propuesta para su definición y evaluación en America Latina y Caribe</b>. 1ed. Buenos Aires: CLACSO-CROP, 2014, v. 1, p. 30-70.</p>
<p><b>Aula 13</b> o8.12</p>	<p><b>4.3</b> Reforma agrária, sistemas agroflorestais e produção da natureza agroecológica em assentamentos rurais - Estagiaria PAE e doutoranda Florence Marcolino Barboza</p> <p><b>Textos:</b></p> <p>FACCO, V. A. B. Alternativas aos impérios agroalimentares a partir do campesinato agroecológico: as experiências do acampamento agroflorestal José Lutzenberger (mst-antonina/pr). <b>REVISTA NERA</b>, n. 29, p. 70-100, 2016.</p> <p>LEFF, E. Atores sociais para a construção de territórios sustentáveis. In: _____. <b>Ecologia política: da desconstrução do capital à territorialização da vida</b>. SciELO-Editora da Unicamp, 2021, p.457-465.</p> <p>SMITH, N. Natureza como estratégia de acumulação. Tradução por José Arnaldo dos Santos Ribeiro Jr. In: L. Panitch &amp; C. Leys (eds) <i>Socialist Register 2007</i> (Monmouth: The Merlin Press), 2006, pp. 16-36.</p> <p><i>Leitura Complementar:</i></p> <p>BERNINI, C. I. As comunidades de Quilombo da RDSQBT e suas formas de apropriação e produção da natureza. In: _____. <b>A produção da “natureza conservada” na sociedade moderna: uma análise do mosaico do Jacupiranga, Vale do Ribeira-SP</b>. 2015. Tese (Doutorado Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo).</p>
<p><b>Aula 11</b> 09 e 10.12</p>	<p><b>Trabalho de Campo – Comunidades Quilombolas e Agroecologia no Vale do Ribeira</b></p> <p>Saída 09.12 07h00 Entrada Principal Predio Geografia e História</p> <p>Retorno Previsto – 19h</p>
<p>12.12</p>	<p><b>Entrega da síntese das mesas do SAPIs - INDIVIDUAL</b></p>

<p>Aula 14</p> <p>15.12</p>	<p><b>5. A cidade e a produção de alimentos</b></p> <p><b>Textos:</b></p> <p>MOUGEOT, L. J. A. <b>Agricultura urbana: conceito e definição.</b> Disponível em: <a href="https://ruaf.org/assets/2000/10/rau01_total.pdf">https://ruaf.org/assets/2000/10/rau01_total.pdf</a>.</p> <p>NAKAMURA, A.C.; RANIERI, G. R. <b>Agricultura urbana: agroecologia, alimentação, saúde e bem-estar.</b> Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021. - Capítulos 1, 2 e 3</p> <p>Nakamura, A. C., &amp; Marcos, V. de. (2021). Agricultura urbana e agroecologia no território do extremo sul do município de São Paulo. <b>Estudos Avançados</b>, 35(101), 225-240. Disponível em: <a href="https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/185128">https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/185128</a></p> <p><i>Leitura complementar:</i></p> <p>AQUINO, A. M. de; ASSIS, R. L. de. Agricultura orgânica em áreas urbanas e periurbanas com base na agroecologia. In: <b>Ambiente &amp; Sociedade</b>, Campinas, v. X, n. 1, p. 137-150, jan./jun. 2007.</p> <p>NAGIB, G. <b>Agricultura urbana como ativismo na cidade de São Paulo: o caso da Horta das Corujas.</b> Dissertação de Mestrado em Geografia. Orientadora: Amália Inés Lemos. Depto de Geografia, FFLCH-USP. São Paulo, 2016. 434 f. p. 54-71</p> <p>NAKAMURA, A. C. <b>Cooperapas: agricultura e cooperativismo no extremo sul do município de São Paulo.</b> Dissertação de Mestrado em Geografia. Orientadora: Valéria de Marcos. Depto de Geografia, FFLCH-USP. São Paulo, 2016. 303 f. p. 23-48; 65-92.</p> <p>NAKAMURA, A. C. A agricultura no município de São Paulo como possibilidade de aproximação do alimento ao consumidor, segurança alimentar e valorização da agricultura. In: Menezes, S. de S. et al. <b>Geografia dos Alimentos: territorialidades, identidades e valorização dos saberes e fazeres.</b> Aracaju, SE: Criação Editora, 2021. p. 51-63</p>
<p>Aula 15</p> <p>22.12</p>	<p><b>6 O Direito à educação diferenciada no campo</b></p> <p><b>6.1 Educação do campo, indígena e quilombola</b></p> <p><b>Textos:</b></p> <p>CALDART, R. S. O MST e a ocupação da escola. In: _____. <b>A pedagogia do Movimento Sem Terra.</b> Petrópolis-RJ, Vozes, 2000. p. 143-198.</p> <p>FREIRE, J. S. E., LIMA, L. G. B, REZENDES, D. N. Reflexões sobre a trajetória da educação escolar indígena no estado do Tocantins. In: FREIRE, J. S. E. et all (org). <b>Trajetórias, temas e problemas das relações entre educação, pobreza e desigualdades sociais.</b> Palmas, EdUFT, 2021, p. 54-82.</p> <p>SILVA, G. M. da. O pensar e fazer educação no território quilombola de Conceição das Crioulas. In: _____. <b>Educação como processo de luta política: a experiência de “educação diferenciada” do território quilombola de Conceição das Crioulas.</b> Dissertação (Mestrado). Brasília, UnB, 2012, p. 125-184.</p> <p><i>Leitura complementar:</i></p> <p>MARCOS, V. de. <b>Saberes em diálogo: comunidade, escola e universidade na construção da educação quilombola em Barra do Turvo-SP.</b> Relatório de Atividades. São Paulo, DG/FFLCH/USP – 2020, 75p.</p>
<p>07.01</p>	<p><b>Entrega do Relatório de Campo Analítico Campo 1 em dupla</b></p>
<p>21.01</p>	<p><b>Entrega da Síntese das Unidades – INDIVIDUAL e da AUTOAVALIAÇÃO</b></p>
<p>23.02</p>	<p><b>Avaliação de Recuperação</b></p>